

# Minas Gerais ultrapassa 50% de vacinação contra a gripe para grupo prioritário e se aproxima de 60% para público infantil

Ter 27 junho

A [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) prorrogou a Campanha de Vacinação contra Influenza (gripe) até 31/7 para a população com mais de 6 meses de idade, conforme recomendação do Ministério da Saúde. A vacina é gratuita e está disponível nas Unidades Básicas de Saúde de todo o Estado.

Nesta época do ano, em que as temperaturas caem e os problemas respiratórios aparecem, a vacina ganha ainda mais importância, para proteger a todos contra as formas mais graves da doença.

O Ministério da Saúde preconiza que 90% dos grupos prioritários sejam vacinados. No entanto, Minas Gerais atingiu, até o momento, a cobertura de **55,26%** para essa população, estimada em **8.518.665** pessoas. No grupo de crianças, a cobertura está em **56,86%**. (dados LocalizaSUS, 22/6/2023). Para verificar a situação vacinal dos municípios mineiros, acesse o link da [planilha](#).

“A vacinação foi ampliada até 31 de julho por dois motivos. Primeiro porque estamos no período sazonal de doenças respiratórias, e é necessário aumentar a proteção da população, mas também porque estão sobrando vacinas, pois nosso grupo alvo não atingiu a meta”, explicou o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti.

Fernanda Vital de Souza Guedes, moradora de Muriaé, município que pertence à área de atuação da Gerência Regional de Saúde (GRS) de Ubá, levou os dois filhos para serem vacinados: Clara, de 7 anos, e Rafael, com 2. “Acompanho o calendário vacinal, porque é muito importante manter nossas crianças imunizadas, para que as doenças não retornem”, contou Fernanda. “Eu gosto de me vacinar”, emendou Clara.

Estratégias para mobilizar a população, principalmente os pequenos, têm vindo de municípios como o de Cláudio, que pertence à área de atuação da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Divinópolis. O município aproveitou o clima de festa junina e ambientou as salas de vacina para tornar o ambiente mais agradável e confortável para os pequenos.

*Crédito: Keila Lima*

A coordenadora de imunização de Cláudio, Rainaly Moura, explica que para melhorar o ambiente, foram utilizadas músicas, decorações, e a equipe se vestiu com trajes típicos das festas juninas. O “Arraiá da Vacinação” de Cláudio contou ainda com pipocas e painel para que as crianças vacinadas pudessem ser fotografadas.

“O resultado não poderia ser melhor, sabemos que vacinações no público infantil podem ser difíceis, devido ao receio das crianças às temidas ‘picadinhas’. Com a ambientação, elas se sentiram mais acolhidas e seguras, e enxergaram o ambiente de forma divertida”, destacou Rainaly.

## **Regional de Juiz de Fora**

Foram entregues, ao todo, **345.870** doses da vacina contra a gripe à Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Juiz de Fora. Os imunizantes foram repassados aos 37 municípios que fazem parte de sua área de atuação (*Fonte: SIES*).

Segundo o painel LocalizaSUS, do Ministério da Saúde, a cobertura vacinal geral para os grupos prioritários na área de abrangência da SRS Juiz de Fora está em **50,08%**, correspondendo a **131.068** pessoas que tomaram uma dose contra a gripe. Isso é bem abaixo do preconizado (90% de cobertura). Observando o público infantil - de 6 meses a menores de 6 anos - apenas **40,31%** das crianças foram vacinadas.

O superintendente regional de Saúde de Juiz de Fora, Renan Guimarães de Oliveira, salientou que nessa época do ano as pessoas ficam mais propensas a contraírem problemas respiratórios, e

reforçou que a população procure a vacina. "A vacina é importante para prevenir as doenças respiratórias graves, às quais estamos sujeitos neste período de inverno. Procurem um posto de saúde, vamos vacinar", ressaltou Renan de Oliveira.

## **Regional de Saúde de Divinópolis**

A macrorregião de Saúde Oeste recebeu um total de 491.430 doses da vacina contra a gripe. A Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis distribuiu aos 53 municípios o quantitativo recebido pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (*Fonte: SIES*).

Dados coletados no painel LocalizaSUS, apontam que a cobertura vacinal geral para os grupos prioritários na área de abrangência da SRS Divinópolis é de **54,56%**, o que corresponde a **196.789** mil pessoas que tomaram a dose contra a gripe, também abaixo do preconizado. Quanto ao público infantil - de 6 meses a menores de 6 anos -, apenas **47,61%** das crianças foram vacinadas.

## **Regional de Saúde de Ubá**

Um total de 208.420 doses da vacina contra a gripe foram entregues à Gerência Regional de Saúde (GRS) de Ubá, sendo que 93.76% das doses foram entregues aos 31 municípios que fazem parte da área de atuação da GRS (*Fonte: Sistema de Informação de Insumos Estratégicos - SIES*).

A cobertura vacinal geral para os grupos prioritários na área de abrangência da GRS Ubá, está em **57,62%**, correspondendo a **82.446** com uma dose da vacina. Ao fazer recorte por faixa etária do público alvo, observa-se que a situação é ainda mais crítica entre o público infantil, com apenas **50,95%** das crianças vacinadas.

## **Público prioritário**

Embora o Ministério da Saúde tenha liberado a vacinação a todas as pessoas acima de 6 meses, há grupos prioritários, por serem mais suscetíveis às doenças respiratórias. Por isso a importância de ampliar a cobertura vacinal nestes grupos, que são:

- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias);
- Trabalhador da saúde (todos os trabalhadores da saúde dos serviços públicos e privados, nos diferentes níveis de complexidade);
- Gestantes e puérperas; professores do ensino básico e superior; povos indígenas;
- Idosos com 60 anos ou mais de idade;
- Profissionais das Forças de Segurança e Salvamento e das Forças Armadas;
- Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais; pessoas com deficiência permanente;
- Caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso; trabalhadores portuários;
- População privada de liberdade e funcionários do sistema de privação de liberdade;
- Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas.